

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Abril de 2023

Abril de 2023

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

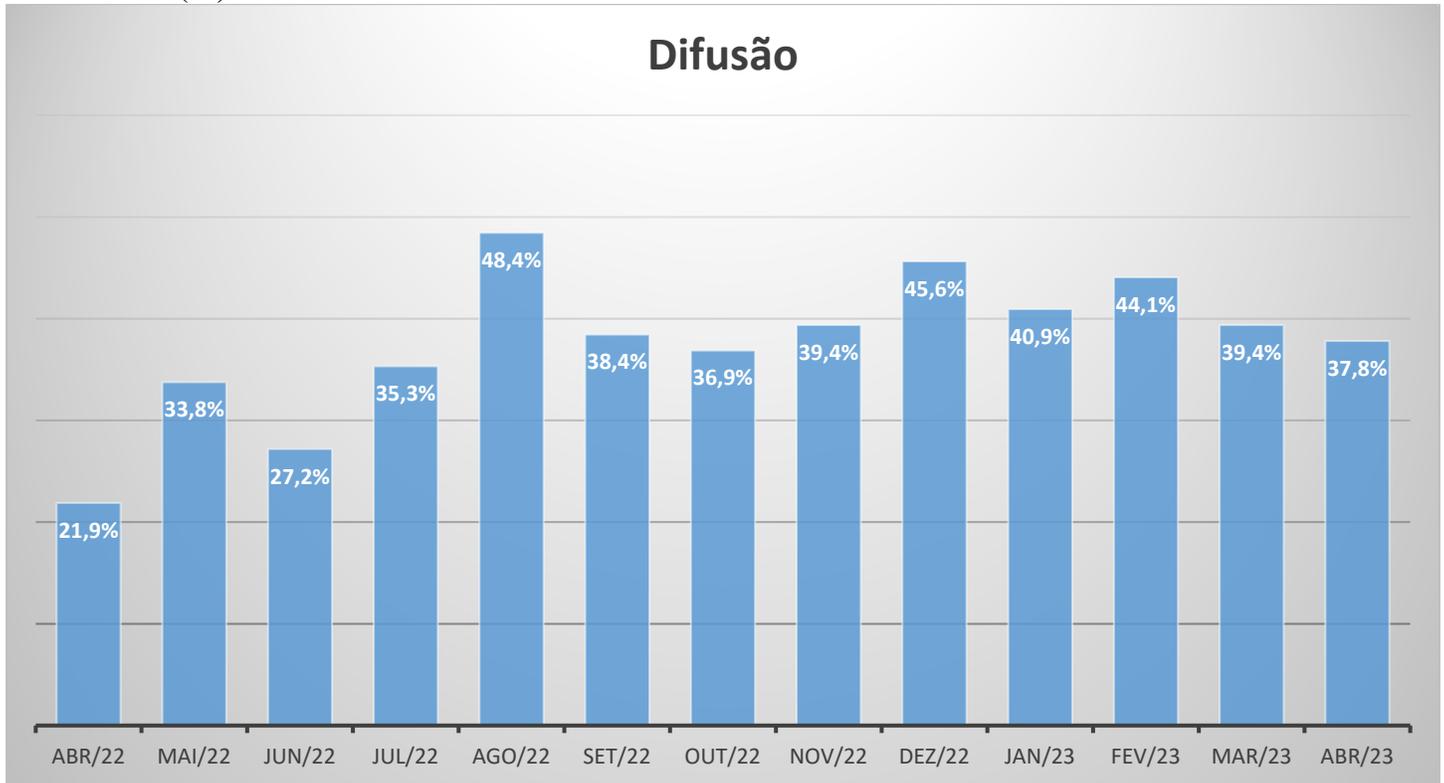
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,59%** no mês de **Abril** de 2023, contra uma alta de **0,66%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **5,97%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,48%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **6,61%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 121 aumentaram de preços no mês de Abril de 2023, revelando um índice de difusão¹ de 37,8% contra 39,4% em março contra 44,1% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro contra 45,6% em dezembro contra 39,4% em novembro, contra 36,9% em outubro, contra 38,4% em setembro, contra 48,4% de agosto, contra 35,3% em julho, contra 27,2% em Junho, contra 33,80% em maio, contra 21,90% em abril, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 118 tiveram seus preços reduzidos, e 81 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,49 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,89 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Abril de 2022 a Abril de 2023 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Abril de 2023

Grupos de Consumo	Mar/23	Abr./23	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	188,00	188,34	0,18%	-0,05%	0,72	2,21
Habitação	173,83	174,32	0,28%	0,01%	1,12	3,41
Vestuário	172,07	172,28	0,12%	-0,33%	0,49	1,49
Saúde e Higiene Pessoal	159,04	159,28	0,15%	0,87%	0,57	1,72
Transporte	153,08	153,29	0,13%	0,09%	0,54	1,60
Educação, Leitura e Recreação	167,95	168,07	0,07%	0,01%	0,30	0,90
Despesas Diversas	120,13	120,22	0,07%	0,00%	0,28	0,84
ÍNDICE GERAL	243,06	244,51	0,59%		3,09	5,97

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Habitação 0,01p.p., Saúde e Higiene Pessoal 0,87 p.p., transportes com 0,09 p.p., Educação, Leitura e Recreação 0,01p.p., os subgrupos com variação negativa foram de Alimentação -0,05 p.p., Vestuário -0,33 p.p., e sem variação foi o subgrupo de Despesas Diversas.

No mês de Abril, a variação no grupo Alimentação foi de -0,05 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de 0,01 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Produtos diversos para alimentação 0,064 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,033 p.p., Alimentos para animais 0,024 p.p. Sal, condimentos e especiarias 0,008 p.p., Leite, laticínios e ovos 0,003 p.p., Bebidas 0,001 p.p. No corrente mês o subgrupo com variação negativa foram; Alimentos básicos de origem vegetal -0,115 p.p., Carnes frescas e derivados -0,028 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos -0,014 p.p., Frutas "in natura" -0,012 p.p., Enlatados e Conservas -0,006 p.p., Alimentos Infantis -0,006 p.p. O grupo sem variação foi de, Alimentação fora de casa 0,000 p.p., (Quadro 2).

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Abril de 2023

Grupo Alimentação	Varição	Contribuição p.p.
Produtos diversos para alimentação	4,50%	0,064%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	4,68%	0,033%
Alimentos para animais	2,44%	0,024%
Sal, condimentos e especiarias	2,20%	0,008%
Leite, laticínios e ovos	1,10%	0,003%
Bebidas	0,04%	0,001%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Alimentos infantis	-3,02%	-0,006%
Enlatados e Conservas.	-1,06%	-0,006%
Frutas "in natura"	-1,58%	-0,012%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-9,49%	-0,014%
Carnes frescas e derivados	-0,94%	-0,028%
Alimentos básicos de origem vegetal	-2,89%	-0,115%
<i>Total</i>		-0,05%

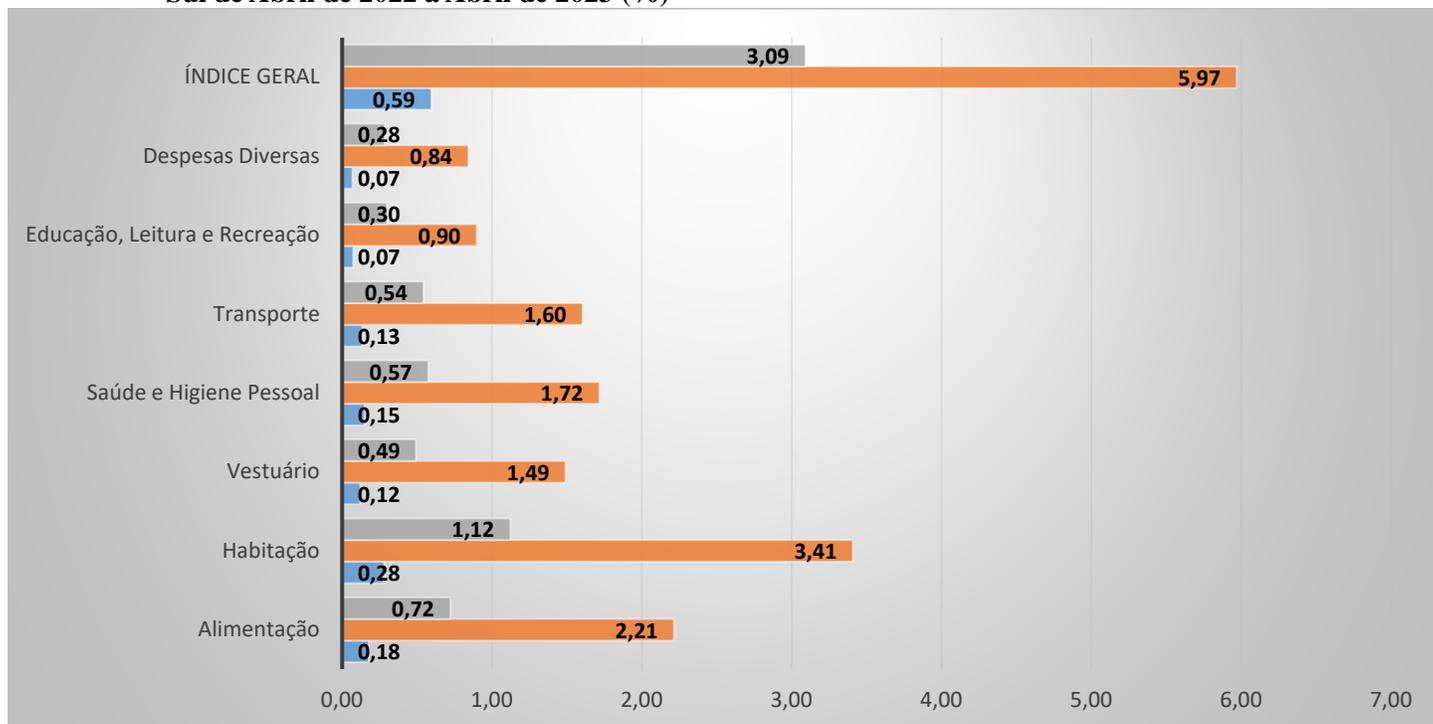
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Produtos diversos para alimentação o aumento no preço da caixa de bombom que apresentou uma variação de 12,57% e contribuiu com 0,0205 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Abril de 2022 a Abril de 2023 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 5,97% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,21%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,49%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,72%, e Transporte, 1,60%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,48%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,53%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Abril de 2022 e Abril de 2023. Percebe-se que, a taxa de Abril de 2023 em relação à Abril do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,59% contra 1,20% do ano anterior.

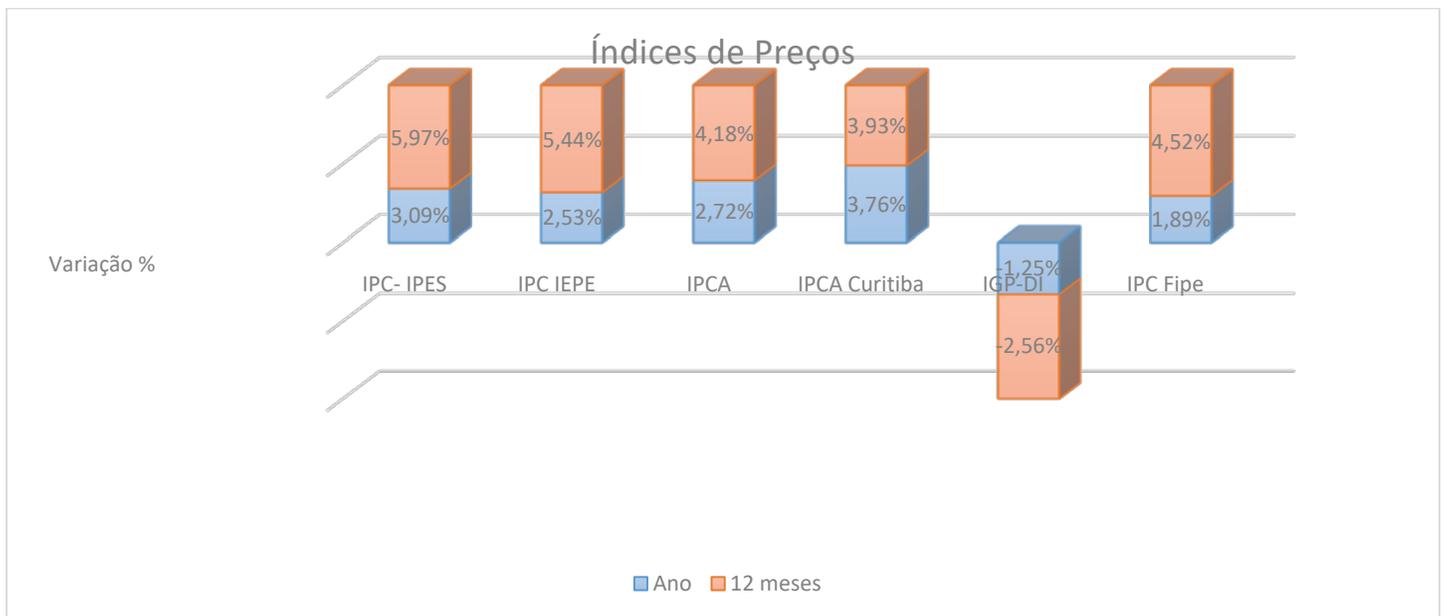
FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Abril de 2022 a Abril de 2023 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, que apresentaram uma variação superior a cinco por cento no ano. Já o IPCA (IBGE), IPCA (IBGE) Curitiba, e o IGP-DI (FGV), e IPC-FIPE, ficaram abaixo dos quatro por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de Abril revelou um movimento de queda no índice de preços ao consumidor, o IPC-UCS a taxa passou de 0,66% em março para 0,59% em Abril, uma desaceleração de 0,07%. Essa variação nos preços também correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, os demais índices apresentaram uma variabilidade positiva em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 5,97% contra 6,61% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou um aumento menor quando comparado ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 1,20% em Abril de 2022. O que claramente revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor. O ano de 2023 apresentou cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que também sofreram um aumento nos seus preços médios.

O mês de abril revelou que duas variáveis que compõem o PIB tem apresentado uma evolução favorável e podem acabar por colaborar para o crescimento deste. O consumo das famílias e o avanço do setor agropecuário, deverão colaborar para o efetivo crescimento da economia brasileira ao longo do ano. Os dados preliminares revelam que o nível de atividade se manteve praticamente constante e estimulou o consumo ao longo dos meses de janeiro e fevereiro, isso fez com que o mercado de trabalho permanecesse aquecido. Assim uma situação leva a seguinte, com o mercado de trabalho aquecido não houve queda da massa salarial, com isso o consumo se manteve, o que impulsionou as vendas do varejo e os serviços. Já o setor agropecuário manteve o ritmo e a projeção de crescimento do PIB agropecuário deverá aumentar de 1,5% para 1,8% em 2023.

Se mantida a tendência de crescimento da economia o câmbio também irá se beneficiar, espera-se que a conjugação de fatores relacionados como o crescimento da economia, o diferencial de juros e os superávits na balança comercial deverão estabilizar o câmbio em uma banda entre R\$/US\$ 5,00 e R\$/US\$ 5,20 respectivamente. O relatório Focus (2023), projeta além do câmbio em R\$/US\$ 5,20, um crescimento para o PIB da ordem de 1,00% para 2023 e 1,40% para 2024. Tal expectativa leva em consideração os resultados do agro que deverão colaborar com quase 0,7 p.p. para o crescimento do PIB. Além do crescimento, há que se considerar a evolução dos preços, que para esse ano não tem dado demonstração de se reduzir, ainda de acordo com o Bacen espera-se uma alta de 6,02% para 2023 e 4,16% para 2024. As projeções para a taxa Selic revela uma queda de 13,75% para 12,50% até o final de 2023 e uma taxa de 10,0% para 2024. O fato é que existe a expectativa do mercado com relação a uma eventual mudança na meta de inflação, que poderia ser afrouxada e com isso levar a um patamar de juros um pouco menor. Ainda é cedo para falar se essa situação irá ou não acontecer. A verdade é que os juros no Brasil sempre foram elevados, por vários motivos que se relacionam entre si, e que tornam nosso sistema de crédito um dos mais caros do mundo. Agora é aguardar o que Maio irá nos reservar.

Caxias do Sul, 17 de maio de 2023.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico_Mai23.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_Mai23.pdf) Acesso em: 14 de maio de 2023.

FOCUS, Relatório de Mercado. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230505.pdf> Acesso em: 14 de maio de 2023.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional.** 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)